



---

**Nome da disciplina:** ARTE, PODER E SUBJETIVIDADE

**Código da disciplina:** EGA 00082

**Título do curso:** Eu apresento meu bairro

**Nome do Professor:** Dr. Luciano Vinhosa

**Semestre:** 02-2011

**Horário:** Quartas-feiras, das 9 às 12 horas

**Local:** IACS 2 (Pós do IACS) – rua Tiradentes 148 – Ingá

---

**Descrição do Curso:**

Curso prático baseado em aulas/ visitas aos diferentes bairros da região metropolitana escolhidos estrategicamente junto com os sujeitos inscritos na disciplina. O curso é destinado a artistas (visuais, dança, teatro, etc.) e visará um produto final.

---

**Dinâmica:**

Este curso, ao mesmo tempo em que oferecerá uma formação profissional, se configura como uma experiência artística partilhada. A cada aula um aluno apresentará para os demais um bairro escolhido fora dos circuitos turísticos tradicionais, instruindo a turma primeiramente como chegar usando a rede de transporte público. Em campo, conduzindo a turma por caminho brevemente planejado segundo um trajeto afetivo de sua escolha, observará os pontos de interesse, as marcas de vivências pessoais, acolhendo todo tipo de acaso. As aulas serão repartidas entre a sala de aula [com leitura de textos, debate, apresentação de resultados parciais] e as visitas. A primeira aula será ministrada em sala para se planejar o andamento, distribuir as responsabilidades e decidir sobre a repartição das aulas em campo e em sala.

---

**Recursos técnicos solicitados:**

Na ocasião da visita, o grupo fará uso de equipamentos de registro, tais como câmeras fotográficas, vídeo, celulares e também de desenhos ou outros recursos artísticos com o intuito de produzir uma substância poética da experiência. No seu conjunto, estes produtos, individuais ou coletivos, poderá ser considerado um trabalho artístico em co-autoria com o professor/ proponente, podendo ser apresentado em seminários acadêmicos ou em espaços de arte.

---

**Objetivos do Curso:**

Propiciar aos sujeitos/ experienciadores tanto um conhecimento mais ampliado da região metropolitana, dando-lhes a chance de cruzar as fronteiras territoriais habituais, quanto lhes oferecer uma experiência coletiva que reforce os laços de convivalidade e o favoreça na criação de um trabalho artístico.

---

---

**Justificativa:**

Dewey descreve a experiência estética como sendo aquela que realizamos plenamente. Toda experiência completa é estética porque guarda em si a estrutura da experiência artística, não importando sua natureza. Por sua vez, Certeau, apoiando-se na figura do caminhante, afirma que o espaço é o lugar praticado. Desta forma, o usuário da cidade, ao desenhar seu próprio caminho nos lugares em que o poder se inscreveu previamente pelo uso de uma estratégia de controle, o redefine pela tática do desvio caminhante. Neste sentido, nossa proposta, unindo arte e vida de forma indistinta, pretende que os participantes vivam uma experiência de re-escritura dos lugares de poder a partir de práticas singulares do espaço ao mesmo tempo em que a constrói coletivamente como arte.

---

**Bibliografia  
Básica do Curso:**

- Auge, M. (1994). *Não-lugares*. São Paulo : Papyrus.
- Bourriaud, N. (1998). *Estética relacional*. São Paulo : Martins Fontes.
- Certeau, M. de (1990). *L'invention du quotidien: arts de faire*. Paris : Gallimard.
- Dewey, J. (1934). Tendo uma experiência. In: Dewey, J. (1980). *Dewey*. São Paulo : Abril Cultural. (col. Os pensadores)
- Foucault, M. (1996). *A ordem do discurso*. São Paulo : Loyola.
- Foucault, M. (1998). *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro : Graal.
- Racière, J. (2002). La communauté esthétique. In: Ouellet, P. (2002). *Politique de la parole, singularité et communauté*. Montréal : Trait d'union.
- Vinhosa, L. (2010, org.). *Horizontes da arte: práticas artísticas em devir*. Rio de Janeiro: Nau.
-